



PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Sandra	Português	2ª feira das 21:00 às 21:50		https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Valdecir	Matemática	terça feira 21:00/21:50		https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Katia	História	Quarta (19:00 às 20:00)		meet.google.com/vwj-mjz-d-fte
Thiago	Geografia	sexta-feira 19:50/20:40		https://meet.google.com/fyg-mxqu-khe
Rosângela	Artes	segunda-feira – 19:00/19:50		meet.google.com/bbc-jceg-up-t
Vanessa	Inglês	quarta-feira 21:00/21:50		https://meet.google.com/wkq-r
Severina	Biologia	terça-feira 21:00/21:50		meet.google.com/bdq-dcn-b-vhc
Ivair	Filosofia	segunda-feira 19:50/20:40		https://meet.google.com/ycg-ojeh-wdf
Gisele	Física	quinta-feira 21:00/21:50		https://meet.google.com/ado-xghm-vku
Raquel	Química	quinta-feira 19:00/19:50		meet.google.com/iim-pxcw-si-g

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Matemática	Professor(a): VALDECIR	
Nome do Aluno: 2 E e F	Nº	
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	

Habilidade da BNCC

(EF01MA05) - Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica

Objetivos específicos

Agrupar numerais em uma sequência ordenadamente estabelecida 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 até 100.

Sequência Numérica

Sequência numérica é uma sucessão finita ou infinita de números obedecendo uma determinada ordem definida antecipadamente.

Uma sequência numérica na matemática deve ser representada entre parênteses e ordenada. Veja como são representadas nos exemplos abaixo:

- (1, 2, 3, 4, 5, 6, ...): sequência dos números naturais;
- (2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, ...): sequência dos números primos positivos;
- (1, 3, 5, 7, 9, ...): sequência dos números ímpares positivos.

Classificação das Sequências Numéricas

Podemos classificar as sequências numéricas em infinitas e finitas:

- Sequência Infinita: uma sequência infinita é representada da seguinte forma: $(a_1, a_2, a_3, a_4, \dots, a_n, \dots)$

Exemplos:

- $(2, 4, 6, 8, 10, \dots)$: sequência dos números pares positivos;
 - $(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, \dots)$: sequência dos números naturais;
- As sequências infinitas são representadas com uma reticência no final. Os elementos são indicados pela letra a . Então, o elemento a_1 , equivale ao primeiro elemento, a_2 , ao segundo elemento e assim por diante.

- Sequência Finita: uma sequência finita é representada da seguinte forma: $(a_1, a_2, a_3, a_4, \dots, a_n)$

Exemplo:

- $(0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9)$: sequência dos algarismos do sistema decimal de numeração;
- Nas sequências finitas podemos indicar o elemento a_n da sequência, pois se trata de uma sequência finita e sabemos exatamente a quantidade de elementos da sequência. Na sequência acima, $n = 10$, portanto, a_n é $a_{10} = 9$.

Então:

- $a_1 = 0$;
- $a_2 = 1$;
- $a_3 = 2$;
- $a_4 = 3$;
- $a_5 = 4$;
- $a_6 = 5$;
- $a_7 = 6$;
- $a_8 = 7$;
- $a_9 = 8$;
- $a_{10} = 9$;

Igualdade de Sequências Numéricas

Duas sequências são consideradas iguais se apresentarem os mesmos termos e na mesma ordem.

Exemplo:

Considerem as seguintes sequências:

- (a, b, c, d, e)
- (2, 7, 9, 10, 20)

As duas sequências acima poderão ser consideradas iguais se, e somente se, $a = 2$, $b = 7$, $c = 9$, $d = 10$ e $e = 20$.

Considerem as seguintes sequências:

- (1, 2, 3, 4, 5)
- (5, 4, 3, 2, 1)

As sequências acima não são iguais, mesmo apresentando os mesmos números, elas possuem ordens diferentes.

Fórmula do Termo Geral

Cada sequência numérica possui sua lei de formação. A sequência (1, 7, 17, 31, ...) possui a seguinte lei de formação:

$$a_n = 2n^2 - 1, n \in \mathbb{N}^*$$

Essa fórmula é usada para encontrar qualquer termo da sequência. Por exemplo, o termo $a_4 = 2 \cdot 4^2 - 1 = 31$

Exemplo:

1. $a_1 = 2 \cdot 1^2 - 1 = 1$;
2. $a_2 = 2 \cdot 2^2 - 1 = 7$;
3. $a_3 = 2 \cdot 3^2 - 1 = 17$;
4. $a_4 = 2 \cdot 4^2 - 1 = 31$;
5. E assim por diante.

Lei de Recorrência

A lei de recorrência de uma sequência numérica permite calcularmos cada termo conhecendo o seu antecedente:

Exemplo:

Considere a seguinte fórmula de recorrência $a_{n+1} = a_n - 1$ para a sequência (10, 9, 8, 7, 6, ...), sendo que o termo $a_1 = 10$. Determine os 5 primeiros termos.

1. $a_2 = 10 - 1 = 9$;
2. $a_3 = 9 - 1 = 8$;
3. $a_4 = 8 - 1 = 7$
4. $a_5 = 7 - 1 = 6$

Cada sequência numérica possui sua lei de recorrência.

Progressões Aritméticas e Geométricas

As progressões geométricas e aritméticas são sequências numéricas bem conhecidas na matemática.

A **progressão aritmética (PA)** é um tipo de sequência em que cada termo, começando a partir do segundo, é o termo anterior somado a uma constante r , a qual é chamada de razão da PA.

Uma PA é definida pela seguinte expressão:

- $a_{n+1} = a_n + r$

Exemplo:

- (0, 2, 4, 6, 8, 10, ...): PA com primeiro termo $a_1 = 0$ e razão $r = 2$.

A **progressão geométrica (PG)** é um tipo de sequência em que cada termo, começando a partir do segundo, é determinado pela multiplicação por uma constante r , a qual é chamada de razão da PG.

Uma PG é definida pela seguinte expressão:

- $a_n = a_1 \cdot q^{(n-1)}$

Exemplo:

- (1, 2, 4, 8, 16, 32, ...): é uma PG em que o primeiro termo $a_1 = 1$ e razão $r = 2$.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: filosofia	Professor(a): Ivair	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	

origem da Filosofia?

A Filosofia nasceu na [Grécia Antiga](#), no mesmo período em que surgiram as cidades-estado. Segundo os registros, essa foi a primeira vez em que os homens começaram a tentar explicar o mundo à sua volta de uma forma lógica e racional.

Até esse momento, se pensarmos nas civilizações anteriores, vamos ver uma grande diferença: a maioria dos povos tentava explicar os acontecimentos e até fenômenos naturais por meio de mitos. Os sacerdotes e religiosos concentravam o conhecimento e usavam suas crenças para satisfazer as curiosidades básicas do ser humano.

Na [Grécia](#), os acontecimentos tomaram um rumo diferente. Embora a mitologia grega seja extremamente rica e preveja a atuação de uma série de divindades, os filósofos — que eram considerados enviados dos deuses — começaram a sistematizar o pensamento humano e [exercitar](#) a lógica.

Além disso, os filósofos apresentavam outra diferença fundamental em relação aos sacerdotes religiosos. Eles não se viam como detentores ou donos da verdade. Consideravam-se apenas amigos do saber, dispostos a desvendar esses mistérios junto com as pessoas comuns.

Foi desta forma — levantando questionamentos e criticando o pensamento mítico predominante — que surgiu a Filosofia.

Origem da palavra Filosofia

A palavra Filosofia também vem do grego, e é formada pela junção de dois termos: philos (amigo) + sophia (sabedoria). Portanto, o filósofo é um amigo ou amante do conhecimento, alguém que busca compreender o mundo à sua volta, bem como seu universo interior.

Quais são as características da Filosofia?

Qual a origem da Filosofia?

A Filosofia nasceu na [Grécia Antiga](#), no mesmo período em que surgiram as cidades-estado. Segundo os registros, essa foi a primeira vez em que os homens começaram a tentar explicar o mundo à sua volta de uma forma lógica e racional.

Até esse momento, se pensarmos nas civilizações anteriores, vamos ver uma grande diferença: a maioria dos povos tentava explicar os acontecimentos e até fenômenos naturais por meio de mitos. Os sacerdotes e religiosos concentravam o conhecimento e usavam suas crenças para satisfazer as curiosidades básicas do ser humano.

Na [Grécia](#), os acontecimentos tomaram um rumo diferente. Embora a mitologia grega seja extremamente rica e preveja a atuação de uma série de divindades, os filósofos — que eram considerados enviados dos deuses — começaram a sistematizar o pensamento humano e [exercitar](#) a lógica.

Além disso, os filósofos apresentavam outra diferença fundamental em relação aos sacerdotes religiosos. Eles não se viam como detentores ou donos da verdade. Consideravam-se apenas amigos do saber, dispostos a desvendar esses mistérios junto com as pessoas comuns.

Foi desta forma — levantando questionamentos e criticando o pensamento mítico predominante — que surgiu a Filosofia.

Origem da palavra Filosofia

A palavra Filosofia também vem do grego, e é formada pela junção de dois termos: philos (amigo) + sophia (sabedoria). Portanto, o filósofo é um amigo ou amante do conhecimento, alguém que busca compreender o mundo à sua volta, bem como seu universo interior.

Quais são as características da Filosofia?

Mas o que é filosofia? Diferente de outras disciplinas, a Filosofia não é uma Ciência. Suas conclusões não podem ser comprovadas pelo método científico. Apesar disso, em suas origens muitos filósofos também se dedicavam ao estudo da natureza, da Matemática e outras áreas de conhecimento. Por isso, embora outras áreas das Ciências tenham se desmembrado, várias delas têm origem nesta disciplina.

As características da Filosofia são:

Autonomia

Isso significa que os pensadores têm a liberdade de pensar por si mesmo. A Filosofia tem total autonomia em relação à religião, ao senso comum e à própria Ciência.

Radicalidade

A Filosofia não se contenta com o conhecimento superficial, com as respostas prontas e o *status quo*. Seu objetivo é analisar as questões até chegar à raiz dos problemas e questionamentos até entender o verdadeiro porquê de determinada situação.

Historicidade

A disciplina procura mostrar aos estudantes qual é a posição de filósofos do passado e do presente — um conhecimento histórico. Porém, ela não para por aí. Essa é apenas a base para que o próprio indivíduo pense por si mesmo e chegue a conclusões fundamentadas.

A Filosofia usa também as construções culturais — suas tradições e lendas, por exemplo — para estabelecer um diálogo entre o conhecimento histórico e o pensamento presente.

Universalidade

Os assuntos tratados pela Filosofia são, na maioria das vezes, temas que interessam à generalidade do universo humano. Ou seja, são questões que afetam, em maior ou menor grau, cada pessoa que vive neste planeta.

Apesar disso, é importante destacar que a multiplicação do conhecimento levou a Filosofia a criar áreas específicas de estudo. Existe, por exemplo, a Filosofia Política, que se debruça sobre as questões referentes a esse tema.

Outras áreas bem conhecidas são a Cosmologia, que estuda a estrutura, composição e evolução do Universo. A Ética trata dos temas morais e comportamento do ser humano. A Metafísica, que procura explicar o que vai além da física ou questões essenciais e imateriais dos seres e assim por diante.

Alguns dos principais pensadores da época relacionada ao início da Filosofia são bastante conhecidos. Saiba um pouco sobre eles e seu histórico:

Sócrates

É considerado o pai da Filosofia ocidental. Viveu entre cerca de 469 e 399 a.C. e era conhecido como um homem sábio que morava em Atenas. [Sócrates](#) tinha a convicção de que nada sabia — o que foi considerado um sinal extremo de sabedoria e reconhecimento das próprias limitações, o que o levou à busca da verdade.

Teve uma contribuição muito importante nos campos da epistemologia e lógica. Usava o método socrático, em que se faz uma série de perguntas para promover uma compreensão profunda do assunto em discussão. Não deixou nenhuma obra escrita e seus ensinamentos chegaram até nós pelos relatos de Platão, seu aluno.

Platão

Discípulo de Sócrates, [Platão](#) viveu em Atenas entre os anos de 428 e 348 a.c. (aproximadamente). Era filósofo e matemático, escreveu muitos diálogos filosóficos e fundou uma instituição de educação superior em Atenas, a Academia.

Seu pensamento teve importância não só na Grécia, mas influenciou a filosofia de toda a Idade Média. Seus escritos se tornaram uma referência para os amigos do conhecimento.

Aristóteles

Fechando a tríade dos principais pensadores da origem da Filosofia está [Aristóteles](#). Ele foi aluno de Platão e viveu entre 384 e 322 a.C. Em seus escritos, ele tratou de muitas áreas do conhecimento: Física, Metafísica, Lógica, Política e Ética, entre outras.

Era muito interessado também por outros temas como Música, Biologia, Zoologia e até mesmo poesia e drama (artes cênicas). Foi contratado para ser tutor de um garoto de 13 anos que duas décadas depois tornou-se [Alexandre, O Grande](#): o maior e mais conhecido conquistador do mundo antigo.

Dicas de Filmes : Matrix , O mentiroso (Jim Carey)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Biologia	Professor(a): Severina	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série 1 EM	Conteúdo de 15 a 19/03	

ATIVIDADE REMOTA COVID 19 SEMANA 16/03 A 20/03/2021

DISCIPLINA BIOLOGIA.

SÉRIE: 2º EM E e F.

TEMA: OS VÍRUS

OBJETIVO: Compreender e explicar porque os vírus não são incluídos em nenhum dos reinos de seres vivos. Estar informado sobre a natureza dos vírus, as doenças que eles causam e suas formas de disseminação e tratamento, de modo a atuar positivamente, tanto no aspecto pessoal como no social, para prevenção de doenças virais.

Inferir, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns tipos de vírus patogênicos às pessoas, as principais atitudes e medidas capazes de prevenir seu ataque ao organismo humano.

Leia o texto inserido na apostila Opet, págs. 08 a 14.

Acesse o link para assistir o vídeo explicativo.

<https://www.youtube.com/watch?v=v8M1ToKn6ag>

Obs: está semana. NÃO tem atividade para responder! SEMANA DE ESTUDOS!

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Física	Professor(a): Gisele	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 2ºE, 2ºF	Conteúdo de 15 a 19/03	

Semana de estudos: não tem atividade para entregar

Tema: Calor e Temperatura

Assista ao vídeo <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/temperatura-calor.htm>

Temperatura e calor são conceitos fundamentais da Termologia, que é a área da Física que estuda os fenômenos associados ao calor, como a temperatura, dilatação, propagação de calor, comportamento dos gases, entre outros. Muitas vezes, esses dois conceitos são utilizados como sinônimos, porém, apesar de estarem associados, são aspectos distintos.

- **Temperatura**

A **temperatura** é uma grandeza física utilizada para medir o grau de agitação ou a energia cinética das moléculas de uma determinada quantidade de matéria. Quanto mais agitadas essas moléculas estiverem, maior será sua temperatura.

O aparelho utilizado para fazer medidas de temperatura é o termômetro, que pode ser encontrado em três escalas: Celsius, Kelvin e Fahrenheit.

A menor temperatura a que os corpos podem chegar é chamada de Zero absoluto, que corresponde a um ponto em que a agitação molecular é zero, ou seja, as moléculas ficam completamente em repouso. Essa temperatura foi definida no século XIX pelo cientista inglês Willian Thompson, mais conhecido como Lord Kelvin. O zero absoluto tem os seguintes valores: 0K – escala Kelvin e -273,15 °C – na escala Celsius.

- **Calor**

O **calor**, que também pode ser chamado de **energia térmica**, corresponde à energia em trânsito que se transfere de um corpo para outro em razão da diferença de temperatura. Essa transferência ocorre sempre do corpo de maior temperatura para o de menor temperatura até que atinjam o equilíbrio térmico.

É muito comum ouvirmos algumas expressões cotidianas associando calor a altas temperaturas. Em um dia quente, por exemplo, usa-se a expressão “Hoje está calor!”. Porém, corpos com baixas temperaturas também possuem calor, só que em menor quantidade. Isso quer dizer apenas que a agitação das moléculas é menor em corpos “frios”.

A unidade de medida mais utilizada para o calor é a caloria (cal), mas a sua unidade no Sistema Internacional é o Joule (J). A **caloria** é definida como a quantidade de energia necessária para elevar a temperatura de 1g de água em 1°C.

A relação entre a caloria e Joule é dada por: **1 cal = 4,186 J**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Química	Professor(a)	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	

Assistam o vídeo indicado :

<https://www.youtube.com/watch?v=l-9VdAtBG-s>

Conceitos Fundamentais em Química

A Química é uma ciência que surgiu da curiosidade humana em torno da composição de todas as coisas e do funcionamento do mundo que nos cerca. Atualmente, a Química é definida basicamente como a **ciência que estuda a matéria, suas transformações e as energias envolvidas nesses processos.**

Matéria, no estudo de Química, é tudo aquilo que ocupa lugar no espaço e que, portanto, tem volume e massa. Assim sendo, a Química estuda substâncias naturais e artificiais, visíveis e invisíveis, minerais, vegetais e animais.

Esse conceito de matéria é apenas um dos que precisam ser compreendidos para uma introdução à Química. Existem também outros conceitos fundamentais que devem ser entendidos para a progressão no estudo dessa ciência. Veja alguns:

* **Corpo:** amostra ou porção limitada da matéria. Por exemplo, a árvore é matéria. Então, se cortarmos o caule da árvore, uma tora de madeira obtida será um corpo;

* **Objeto:** corpo que sofreu alterações e foi produzido para a utilização do ser humano. Por exemplo, uma tora de madeira é transformada em uma cadeira (objeto);

* **Sistema:** corpo submetido a uma observação. Por exemplo, considere que um químico está realizando um experimento em uma placa de Petri como a mostrada a seguir. Tudo que está dentro da placa de Petri é o nosso sistema, o que estiver de fora é a vizinhança;



Placa de Petri – vidraria usada em laboratório de ciências

* **Transformação da matéria:** qualquer processo (ou conjunto de processos) pelo qual se modificam as propriedades de determinado material. As transformações da matéria são também denominadas **fenômenos**, que podem ser **físicos** (não alteram a estrutura ou a constituição da matéria) ou **químicos** (alteram a estrutura ou a constituição da matéria). Quando amassamos um papel, por exemplo, temos uma transformação ou fenômeno físico; por outro lado, se queimamos um papel, temos um fenômeno químico;

* **Energia:** é a propriedade de um sistema que lhe permite realizar trabalho. Por exemplo, a energia química dentro dos alimentos é transformada no nosso organismo em energia que gera o trabalho que nosso corpo realiza nas atividades diárias e também o calor que aquece o nosso corpo.

Ao aprofundar seus estudos em Química, você verá que, de acordo com os objetos de estudo, essa ciência pode dividir-se nos seguintes três ramos principais:

* **Química Orgânica:** estuda os compostos do carbono;

* **Química Inorgânica:** estuda todos os demais elementos químicos e seus compostos;

* **Físico-Química:** estuda os princípios da Química, abordando os fenômenos que são observados nas reações químicas entre quantidades macroscópicas das substâncias.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)



Laboratório de Química usado para realizar experimentos e comprovar por meio de provas verídicas seus argumentos

A Química pode estudar a matéria e suas transformações a partir de três níveis:

- * **Nível macroscópico:** estuda as propriedades dos objetos grandes e visíveis;
- * **Nível microscópico:** estuda o mundo invisível aos nossos olhos que explica o que é observado macroscopicamente, ou seja, interpreta os fenômenos que podem ser vistos em termos do reordenamento dos átomos;
- * **Nível simbólico:** é a representação dos fenômenos químicos através de símbolos, fórmulas e equações matemáticas.

Sendo assim, pode parecer que a Química limita-se à teoria e às pesquisas de laboratório ou à produção industrial. Mas ela é uma das ciências que estão mais presentes em nosso cotidiano e dentro de nós mesmos.

Só para citar alguns exemplos, a Química contribui para o desenvolvimento e produção de medicamentos que salvam vidas, de produtos de higiene e limpeza, de combustíveis que levam ao desenvolvimento de nossa sociedade e de meios de produção mais eficazes. Além disso, ela está presente na composição dos alimentos que consumimos (sejam naturais ou artificiais) e nas reações do nosso organismo, como a digestão.



A Química está em toda parte de nossa sociedade

Voltando ao nosso ponto de partida, graças à Química, hoje sabemos a resposta para a pergunta *“Do que são feitas todas as coisas?”*. Sabemos que tudo é composto de **átomos**, que formam os [elementos químicos](#), que, por sua vez, ligam-se de diferentes formas para originar toda matéria que conhecemos.



Graças à Química, descobrimos os elementos que formam todas as coisas

Essa ciência continua evoluindo cada dia mais, o que é bom porque está havendo uma maior conscientização de como usar os conhecimentos químicos em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento da sociedade, mas sem poluir e degradar o meio ambiente. Com base nisso, surgiu até mesmo um ramo chamado de [Química Verde](#).

Continue seus estudos por esse mundo fascinante da Química! Quem sabe você não se torna um dos futuros químicos que usarão seus conhecimentos para ajudar a melhorar a vida e resolver grandes problemas da Terra?!



A Química é uma ciência teórica e experimental

No primeiro ano do Ensino Médio caracteriza-se pelo estudo da parte Inorgânica da matéria, ou seja, aquela que trata das propriedades de todos os elementos da Tabela Periódica, excetuando-se os compostos de carbono.

- A química estuda fundamentalmente a matéria, sendo que podemos definir a matéria como tudo aquilo que possui massa e ocupa lugar no espaço, ou seja, apresenta volume.

- Um corpo é caracterizado como sendo uma porção limitada da matéria; um objeto é a matéria transformada em algum utensílio ao homem. Assim, por exemplo, o vidro é matéria, uma placa de vidro caracteriza um corpo, já um copo de vidro define um objeto.

- A matéria pode ainda ser classificada como simples (quando constituída por um mesmo elemento químico, como o caso do gás oxigênio, O_2) ou composta (quando constituída por dois ou mais elementos químicos, como o caso da água, H_2O).

- Conforme o seu estado de agregação, a matéria possui três estados físicos fundamentais (sólido, que apresenta forma e volumes constantes; líquido, que apresenta forma variada e volume constante; e gasoso, que apresenta forma e volume variáveis).

- Conforme as condições de temperatura e pressão, qualquer porção de matéria pode passar de um estado físico para outro, ou seja, mudar de fase. Isso se dá pela alteração nas distâncias médias entre os átomos, sendo que o

maior afastamento favorece o estado gasoso, e a maior proximidade favorece o estado sólido.

- Um fenômeno químico é aquele que altera a natureza da matéria, assim, toda a queima é sempre de natureza química. Já num fenômeno físico não há modificação da natureza da matéria, sendo que toda a mudança de fase é sempre de natureza física.

- Allotropia é a parte da química que estuda a capacidade de duas ou mais substâncias puras simples serem formadas por um mesmo elemento químico. Os quatro elementos da tabela periódica que apresentam essas propriedades são: o carbono, o oxigênio, o enxofre e o fósforo.

- O elemento carbono forma predominantemente as variedades alotrópicas grafite e diamante, o elemento oxigênio os gases oxigênio e ozônio, o enxofre as variedades rômica e monoclinica, o fósforo as espécies branco e vermelho.

- A principal diferença entre um substância pura é uma mistura é que a primeira apresenta mudança de fase em temperatura constante, sendo que na segunda essa temperatura pode variar.

- Casos especiais de mistura são as eutéticas(que apresentam ponto de fusão constante) e as azeotrópicas(que apresentam ponto de ebulição constante).

Referências:

ATKINS, Peter; JONES, Loreta; Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, Porto Alegre: Bookman, 2001.

FELTRE, Ricardo; Fundamentos da Química, vol. Único, Ed. Moderna, São Paulo/SP – 1990.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03	

- **Tema:** Unidade 14 - A colonização europeia da América. / Os habitantes da América.
- **Atividade:** O aluno deverá fazer a leitura das páginas 02 a 03 para responder as questões também presentes na pág 03.
- **Entrega:** Enviar foto para o whats 11 97254-2177 Até sexta-feira 19/03/2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Geografia	Professor(a): Thiago
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03

ATENÇÃO: Esta semana será reservada aos estudos, sendo assim, não tem atividade para entregar!

TEMA: Geografia Física do Brasil

Assista ao vídeo abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=hIMa4mHXk_w

O território brasileiro é marcadamente notado pela sua grande extensão. São 8.547.403 km², o que o torna o terceiro maior país das Américas e o quinto maior do mundo, atrás apenas de Rússia, Canadá, China e Estados Unidos. Em razão da sua grandeza territorial, costuma-se dizer que o Brasil é um país com dimensões continentais.

O Brasil é um país cujo território é considerado contínuo, ou seja, não há nenhum domínio isolado do restante do país, com exceção de algumas poucas ilhas localizadas ao longo do Oceano Atlântico. Um exemplo de um país cujo território é descontínuo são os Estados Unidos, que possuem ilhas em diversas partes do mundo e o estado do Alaska, a milhares de quilômetros dos demais.

Do ponto de vista da localização, o Brasil situa-se no Continente Americano, mais precisamente na América do Sul. Localiza-se, também, em três hemisférios diferentes ao mesmo tempo: todo o seu território encontra-se no hemisfério ocidental (aquele que se localiza a oeste do Meridiano de Greenwich), a maior parte dele no Hemisfério sul (abaixo da Linha do Equador) e uma pequena parte no Hemisfério Norte. O seu território faz fronteira com todos os países sul-americanos, com exceção do Equador e do Chile. O litoral é banhado apenas pelo Oceano Atlântico.

O Brasil é composto por 26 estados e o Distrito Federal, onde se encontra a capital Brasília. Esses estados constituem o país enquanto uma República Federativa, ou seja, um Estado composto por três poderes: legislativo, executivo e judiciário.

Economicamente falando, o nosso país é o maior da América Latina – e também o terceiro maior entre todos os países das Américas –, encontrando-se entre os 10 maiores do mundo. Apesar disso, é considerado um país subdesenvolvido, de economia emergente, com recentes crescimentos econômicos registrados nas últimas décadas.

Assim, o país integra o Mercosul (Mercado Comum do Cone Sul), um bloco econômico que envolve alguns países sul-americanos. É também considerado um dos BRICS (sigla para Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que não é um bloco econômico, mas um termo para designar aqueles países com grande potencial de crescimento e desenvolvimento.

O Brasil é considerado um país populoso, com a quinta maior população do mundo, ultrapassando os 190 milhões de habitantes recentemente. No entanto, seu território não é densamente povoado, ou seja, a quantidade de habitantes por km² é considerada baixa. Mesmo assim, algumas regiões são muito povoadas, em virtude da má distribuição da população ao longo do território, concentrada em maior parte na região Sudeste.

Em razão dos processos de colonização e escravidão que marcaram a história do Brasil, a matriz étnica do país é muito ampla e variada, apresentando as mais diversas descendências, das quais se destacam aquelas provenientes de tribos indígenas, outras relacionadas a povos europeus e asiáticos, além de outras oriundas de diversas etnias africanas. Por esse motivo, o Brasil é considerado como um Estado Multinacional, ou seja, com várias nações diferentes.

O relevo brasileiro é geologicamente antigo, o que significa que as suas estruturas geológicas se formaram ao longo das primeiras eras de formação do planeta. Por esse motivo, o relevo é um pouco mais acidentado e as montanhas não são tão altas como em outros lugares, porque o seu espaço esteve mais tempo sendo moldado pelos agentes de modificação do relevo (águas, chuvas, ventos, etc.).

Como não nos encontramos próximos a áreas de encontro entre duas placas tectônicas, praticamente não se registram terremotos e vulcões. Além disso, por causa da nossa vegetação densa e da grande quantidade de biomas presente no território brasileiro, as condições de vida são consideradas biologicamente favoráveis, com pouquíssimos desertos e áreas inabitáveis.

Por fim, é importante destacar a importância do país em seus recursos naturais e humanos. Por esse motivo, temos que valorizar o território e as pessoas que nele habitam, propiciando uma melhor distribuição das riquezas aqui geradas.

Atenciosamente, Thiago Celestino.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Inglês	Professor(a): Vanessa
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série	Conteúdo de 15 a 19/03

Aulas Remotas - às segundas - das 19h50 às 20h30

<https://meet.google.com/wkq-rgos-iry>

E-mail: vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

Whatsapp - 997339432

Conteúdos:

Regular and Irregular Verbs / Past Participle Verbs / Present Perfect

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=8kUyDtk0Yjw>

Faça a leitura do conteúdo e trataremos na aula remota de segunda, aguardo vocês!

Os *regular verbs* no passado são formados pelo sufixo -ed, tanto no [passado simples](#) quanto nos tempos verbais constituídos pelo particípio passado.

Como usar os *regular verbs*?

- *Simple present*

No presente simples, a maioria dos verbos é, na verdade, regular. Os únicos verbos irregulares são o verbo [to be](#) e o verbo *have*. Os *regular verbs* são formados pelo sufixo -s, salvo alguns casos:

- I work – she works.
Eu trabalho – ela trabalha.
- I play – he plays.
Eu jogo – ele joga.

Em relação à ortografia, têm-se os seguintes casos para a terceira pessoa do singular (*he, she, it*):

Quando o verbo termina em -o, -s, -sh, -ch, -x, acrescenta-se -es:

- Go – goes (ir)

- Wash – washes (lavar)
- Fix – fixes (consertar)

Quando o verbo termina com a consoante -y. Retira-se o -y e acrescenta-se -ies:

- Study – studies (estudar)
- Try – tries (tentar)

Agora, veja alguns exemplos dos verbos regulares no presente em frases:

- My mother studies French every day.
Minha mãe estuda francês todos os dias.
- Brian enjoys reading books.
Brian gosta de ler livros.
- It barks all the time.
Ele late o tempo todo.
- She dances very well.
Ela dança muito bem.

IRREGULAR VERBS

Sabe-se que os *irregular verbs* geram dúvidas entre os aprendizes de língua inglesa. Isso ocorre, porque, diferentemente dos [regular verbs](#), eles não terminam em -ed, tornando-se, portanto, o principal foco na aprendizagem de alguns [tempos verbais](#). Com uma terminação variada, os *irregular verbs* em inglês têm a vantagem, em relação ao português, de serem flexionados apenas uma vez, ou seja, a sua forma é a mesma para todas as pessoas (I, you, he, she, it, we, they).

Além disso, os *irregular verbs* aparecem, sobretudo, em tempos passados — *past simple* — e em tempos verbais formados pelo *past participle*, isto é, os *perfect tenses* ou [passive voice](#). Conhecer o uso dos *irregular verbs* e daqueles principais verbos que usamos no dia a dia é estratégia importante e suficiente para quem estuda o inglês.

Como usar os *irregular verbs*?

Usamos os *irregular verbs* para formar alguns tempos verbais. Entende-se que os verbos assumem diferentes formas na língua. Assim, dizemos que alguns são irregulares quando a forma base, ao passar-se para o [passado simples](#) ou particípio passado, não termina em -ed. Dessa maneira, os tempos verbais em inglês que tiverem essas duas formas poderão ter em sua estrutura tanto *regular*

quanto *irregular verbs*, sendo a terminação do verbo o indicativo de sua regularidade para o estudante.

Veja alguns exemplos:

1. Anne lived in London in 2010.
(Anne morou em Londres em 2010.)
2. Anne has lived in London for five years.
(Anne morou em Londres por cinco anos.)
3. Anne was in London.
(Anne estava em Londres.)
4. Anne has already been to London.
(Anne já esteve em Londres.)

Nas quatro frases, temos dois tempos verbais. Frases 1 e 3, *simple past*. Frases 2 e 4, *present perfect*. Note que o verbo regular *live*, tanto no *simple past* quanto no *past participle*, não muda (*lived*). Por outro lado, o verbo irregular *be* não termina em -ed, pois ele tem a seguinte conjugação:

Base form	Simple past	Past participle
To be – ser/estar	was/were	been

Lembre-se de que os *irregular verbs* têm a mesma flexão para todas as pessoas, facilitando, dessa forma, a aprendizagem deles. Observe os exemplos seguintes, na tabela, com o verbo comprar, em inglês, no passado simples e no presente perfeito:

Base form	Simple past	Past participle in the present perfect
To buy - comprar	I bought you bought he, she, it bought we bought you bought they bought	Verbo auxiliar + bought I have bought you have bought he, she, it has bought we have bought you have bought they have bought

Além disso, vale destacar que a forma verbal do particípio passado sempre será acompanhada por algum verbo auxiliar referente a algum tempo perfeito ou à voz passiva em inglês.

Por fim, não há uma regra específica para a formação dos *irregular verbs* em inglês, logo, a melhor maneira para aprendê-los é a prática. Uma boa prática que pode auxiliar no estudo é a criação de uma lista com os principais verbos que utilizamos no dia a dia e que contenha a forma base do [verbo](#) com a sua tradução, o passado simples e o particípio passado.

Exemplos com *irregular verbs*

Nos exemplos seguintes, é possível observar os *irregular verbs* em diferentes tempos verbais. Destaca-se que, no tempo *simple past*, a flexão irregular ocorre apenas em frases afirmativas. Por outro lado, nos tempos perfeitos ou na voz passiva, a flexão irregular mantém-se nas frases afirmativas, negativas e interrogativas:

→ *Simple past*

- My mother told me a story.
(Minha mãe me contou uma história.)
- My mother didn't tell me a story.
(Minha mãe não me contou uma história.)
- Did your mother tell you a story?
(A sua mãe te contou uma história?)

→ *Passive voice*

- The house was sold for one million dollars.
(A casa foi vendida por um milhão de dólares.)
- The house wasn't sold for one million dollars.
(A casa não foi vendida por um milhão de dólares.)
- Was the house sold for one million dollars?
(A casa foi vendida por um milhão de dólares?)

→ *Present perfect*

- She has eaten all the cake.
(Ela comeu o bolo todo.)
- She hasn't eaten all the cake.
(Ela não comeu o bolo todo.)
- Has she eaten all the cake?
(Ela comeu o bolo todo?)

Diferença entre os *regular verbs* e os *irregular verbs*

Diferentemente dos *irregular verbs*, os *regular verbs* nas formas verbais do *simple past* e do *past participle* são formados pelo sufixo -ed, facilitando-se a aprendizagem da língua inglesa nesse caso. Ademais, as regras relacionadas às frases afirmativas, negativas e interrogativas são as mesmas dos *irregular verbs*, como foi estudado na seção de exemplos.

Observe os seguintes exemplos:

→ *Simple past*

- My mother created a story.
(Minha mãe criou uma história.)
- My mother didn't create a story.
(Minha mãe não criou uma história.)
- Did your mother create a story?
(A sua mãe criou uma história?)

→ *Passive voice*

- The house was painted.
(A casa foi pintada.)
- The house wasn't painted.
(A casa não foi pintada.)
- Was the house painted?
(A casa foi pintada?)

→ *Present perfect*

- She has prepared a cake.
(Ela preparou um bolo.)
- She hasn't prepared a cake.
(Ela não preparou um bolo.)
- Has she prepared a cake?
(Ela preparou um bolo?)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:	Conteúdo de 15 a 19/03	

Transitividade Verbal

É a relação que um verbo transitivo tem com um determinado complemento, de acordo com a predicação verbal.

Existem os verbos de ligação, que não representam nenhuma ação, como: ser, estar, parecer, continuar, permanecer, ficar etc.

Existem também os verbos significativos, que são os que nos importam aqui, aqueles que expressam alguma ação ou fenômenos da natureza, como: acreditar, dividir, comer, repartir, segurar, gostar, querer, estudar, ventar, chover, entre tantos outros.

Eles são importantes, porque a [transitividade verbal](#) só existe para os verbos significativos! Os verbos de ligação não têm transitividade porque eles não têm objetos.

Os objetos são os complementos verbais, algo que o verbo necessita para ter seu significado completo.

Exemplos:

- *Júlia repartiu seu lanche.*

A transitividade, portanto, acontece quando esse verbo significativo necessita de um complemento, que é um objeto, que pode ser direto, indireto ou direto e indireto. Fique tranquilo que veremos tudo isso separadamente!

Verbo transitivo direto

É aquele que precisa de um complemento que é ligado a ele sem o auxílio de preposição.

- Raquel lavou o carro.
- Thiago tirou os sapatos.
- Daniel escovou os dentes.

Verbo transitivo indireto

Os verbos transitivos indiretos são aqueles que não transitam diretamente para o objeto e que sempre precisam de uma preposição para dar sentido à frase.

- Preciso de um lápis novo.
- Luto pelo meu país.
- Acredito em discos voadores.

Verbo transitivo direto e indireto

Quando uma oração tem um verbo que se refere a dois objetos e um deles não tem preposição e o outro tem, temos uma transitividade verbal direta e indireta.

- Raquel convidou Mariana para um chá da tarde.
- Luana emprestou seus livros à Maria.

Para reforçar a explicação acima, assista a vídeo aula indicada e em seguida responda as atividades.

<https://www.youtube.com/watch?v=DDrv95SEAsU>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Arte	Professor(a): Rosangela	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:	Conteúdo de 15 a 19/03	

Arte brasileira a partir dos anos 1960

A aproximação entre arte, vida e política marca a arte brasileira nos anos 1960. Na década seguinte, é a vez da performance e da arte conceitual. Na sequência, a Geração 80 revaloriza a pintura e a subjetividade.

- Anos 1960 - Tropicália
- A nova figuração
- Anos 1970 - Arte conceitual
- Performance
- A Geração 80

Nos anos 1980 há uma “retomada da pintura”. No Rio de Janeiro a exposição Como vai você, Geração 80?, realizada por Marcus Lontra na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, revelou Daniel Senise (1955), Beatriz Milhazes (1960) e Luiz Pizarro (1958).

A criação coletiva e as grandes dimensões são duas características dos trabalhos e também da arte dos anos 1980.

A criação de novos sistemas visuais

A percepção visual do mundo contemporâneo está indissociavelmente ligada aos novos sistemas visuais, da linguagem cinematográfica aos quadrinhos.

- o cinema
- a fotografia
- o cartaz
- os quadrinhos
- a televisão

Mais a frente falaremos de cada um individualmente.